Autoridade e Submissão no Reino de Deus

Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos. [Juízes 17:6](#)

Este século tem se caracterizado pela desordem e falta de lei. E não é de se admirar que dentro da igreja haja uma resistência em relação à autoridade e à obediência. Somos uma geração caracterizada pela rebeldia e insubmissão e que é equivocada quanto o significado de autoridade no conceito das Escrituras que é a nossa fonte de “autoridade” em todos os aspectos que envolvem nossa existência como ser humano, social e espiritual.

Precisamos lembrar, talvez como nunca antes, que nós só somos livres quando estamos dentro dos limites da ordem divina.

| **Autoridade | Submissão – Conceito e Significado**

Autoridade (do termo [latino](#) *auctoritate*)- algo ou alguém que age livremente, que decide e faz. No grego *exousia* (ἐξουσία) O termo “autoridade” vem do que também pode ser traduzido por “poder”. O significado básico de *exousia* é “liberdade para agir”.

Submissão (latim *submissus*)- Ato ou efeito de submeter ou de se submeter; Obediência; Sujeição.

A autoridade é exercida à medida que se reconhece que a pessoa que a exerce tem o direito de governar. A anarquia é a consequência da rejeição a autoridade: filhos que rejeitam a autoridade dos pais; alunos que rejeitam a autoridade dos seus professores; cristãos que rejeitam a autoridade de sua liderança.

Portanto, não é de admirar o tipo de sociedade que temos hoje. Ela é o reflexo do mundo caído em que vivemos onde todos reclamam o direito da liberdade para agir de acordo com a sua própria vontade.

| **A Origem da Autoridade**

Deus é a fonte de toda autoridade. Ele detém o poder supremo. Ele é Aquele que está assentado no trono do universo e quem tem completo controle sobre todas as coisas.

Deus age a partir do seu trono, e o seu trono está estabelecido sobre a sua autoridade. Todas as coisas são criadas pela autoridade de Deus e todas as leis físicas do universo são mantidas através de sua autoridade.

Uma das palavras hebraicas para Deus é *Kúrios* que significa a primeira essência de uma coisa, ou autoridade.

Deus é de tal modo um Senhor, que é de Si mesmo, Senhor de todos. Esse nome *Kúrios* é deve nos fazer lembrar de obedecer Seus mandamentos, e de temer Seus juízos e de nos submetermos à sua vontade. Como disse o profeta Eli: **Ele é o Senhor, faça o que bem parecer aos seus olhos.** [1 Samuel 3:18](#)

A Bíblia também nos diz que Deus está "**sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder**" [Hb 1:3] o que significa que todas as coisas são mantidas pela palavra do poder de sua autoridade. Pois a autoridade divina representa o próprio Deus.

Precisamos compreender dois princípios fundamentais sobre a autoridade de Deus.

Primeiro: Deus estabelece todos os que governam. A verdade é que ninguém pode estar num lugar legítimo de autoridade sem o conhecimento de Deus. Precisamos ter esta idéia em nosso coração.

Portanto, não importa onde encontremos autoridade neste mundo de hoje, seja ela boa ou má, sabemos que é algo que provém legalmente de Deus.

Isso é exatamente o que as Escrituras ensinam. Governos humanos, policiais, juízes, pais, etc. são instituições estabelecidas por Deus para inibir as forças do mal neste mundo (Rm 13:1-7).

O Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer. [Daniel 4:25](#)

O tipo de autoridade que governos e outros administradores terrestres possuem é a chamada "**autoridade delegada**".

Segundo: Se nos rebelamos contra estas autoridades, nos rebelamos contra a ordenança do Senhor, do próprio Deus, e aqueles que assim o fazem trazem julgamento sobre si mesmos.

Se estamos sujeitos à autoridade de Deus, então também devemos ficar sujeitos à sua autoridade delegada. As pessoas podem frequentemente pensar que são simplesmente sujeitos a outras pessoas, mas aqueles que conhecem a autoridade percebem que estas outras pessoas são autoridades delegadas por Deus.

É comum ouvir pessoas afirmarem que "**sou submisso a Deus, mas não me submeto a homens.**" Isso revela um coração não quebrantado à vontade de Deus.

Por causa do Senhor, sujeitai-vos a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem. [1 Pedro 2:13,14](#)

A palavra sujeitai-vos, no grego Υποτάγητε (hypotagete), é um termo militar que traz a ideia de dispor-se às ordens do comandante como fazem os militares; significa "**colocar-se debaixo de alguém, subordinar-se a uma autoridade**". Os cristãos, portanto, são orientados a submeter-se de modo voluntário às autoridades públicas sem subserviência.

A Bíblia declara que o pecado é a transgressão da lei (I Jo. 3:4). A palavra grega para 'transgressão' é anomia.

O dicionário grego Thayer define esta palavra: "*A condição de estar sem lei, por causa da ignorância dela ou sua violação*". Colocada numa forma simples, transgressão significa não se submeter a uma lei ou autoridade de Deus.

Não podemos separar nossa submissão à autoridade estabelecida por Deus, da submissão à Sua autoridade delegada. Toda a autoridade é originada Nele!

Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; [Romanos 13:1,2](#)

| Rejeição Deliberada a Autoridade de Deus

Desobediência- no grego é *parakoe* (recusa de ouvir). Implica numa teimosia, uma rejeição proposital e deliberada a uma autoridade.

Para que a autoridade se expresse é preciso que haja submissão, e nos submetemos a autoridade obedecendo. A maior das exigências que Deus faz ao homem é que obedeça.

Vamos recapitular a história de Adão e Eva conforme registrada em Génesis, capítulos 2 e 3. Depois que Deus criou Adão, encarregou-o de algumas coisas; entre estas estava a ordem de não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. O ponto crucial dessa recomendação foi mais do que a proibição de comer certo fruto; antes, significava que Deus estava colocando Adão sob autoridade para que aprendesse a obedecer.

E qual foi o pecado de Adão? Ele não se drogou; não se prostituiu; não se embriagou. O que ele fez para trazer tamanha destruição à humanidade? Numa forma simplificada, ele não foi obediente ao que Deus lhe havia dito.

Desde então, por causa da desobediência de Adão, o pecado se espalhou através das veias da raça humana.

Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores [Romanos 5:19](#)

| Submissão e Desobediência

Submissão não é uma obediência inquestionável à autoridade; não é a resposta cega a toda classe de ordem. Submissão é uma atitude do coração. É uma vontade firme de seguir as instruções que não violem:

- O que Deus diz (At 4.17-30);
- O que a Bíblia nos ensina (Js 1.8; Is 8.20; At 17.11);

- O que nossa consciência nos diz (At 24.16; Rm 14.23; I Pe 2.19; II Co 4.2; II Co 1.12; I Co 8.7-12;10.29).

O rei Nabucodonosor fez um grande ídolo de ouro (Dn 3) e o erigiu na planície de Dura. Para a dedicação do ídolo, ele estabeleceu as regras pelas quais todo o povo se prostraria e adoraria a imagem. Qualquer um que deixasse de cumprir esta ordem seria lançado na fornalha ardente. Isto se transformou numa situação difícil para os três jovens hebreus, Sadraque, Misaque e Abede-Nego. Eles eram submissos; queriam servir ao rei, mas disseram-lhe:

“Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste”. (Dn 3:16-18).

Esses homens tinham coragem. Eles eram submissos. Mas o que o rei pedia contrariava as Escrituras. Por isso foram lançados na fornalha ardente, mas Deus estava com eles e os manteve vivos e salvos.

| O Princípio da Autoridade Humana é a Submissão

A autoridade se encontra em toda parte. Há autoridade na escola, há autoridade no lar. O guarda na rua, embora talvez tenha menos instrução que você, foi estabelecido por Deus como autoridade sobre você.

Sempre que alguns irmãos em Cristo se reúnem, imediatamente estabelece-se uma ordem espiritual.

Em algum momento, dependendo da situação eu vou exercer autoridade ou me submeter. Por exemplo: posso ser uma liderança no meu trabalho, mas na igreja eu me submeto. Ou, sou uma liderança na igreja, mas em casa me submeto aos pais, ou ao marido. Precisamos aprender a transitar entre a autoridade e a submissão porque só uma autoridade absoluta: Deus.

Uma pessoa que não se submete, não está apta para liderar.

| O Padrão de Submissão: Jesus Cristo

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. [Filipenses 2:5-8](#)

A Bíblia nos diz que o Senhor Jesus e o Pai são um. No começo era o Verbo, e o Verbo era Deus. Os céus e a terra foram criados pela Palavra. A glória que Deus tinha no princípio, até mesmo a glória inigualável de Deus, também era a glória do Filho. O Pai e o Filho existem igualmente e são iguais em poder e propriedade.

Mas quando veio a este mundo, Ele esvaziou-se da glória, do poder, do "status" e da forma de sua divindade. Trataram-no como homem, uma pessoa comum neste mundo. Como Filho, de boa vontade submeteu-se à autoridade do Pai e declarou "o Pai é maior do que eu" (João 14:28).

Portanto há perfeita harmonia na Divindade. Alegrementemente o Pai assume o lugar de Cabeça, e o Filho reage com obediência. Deus torna-se o **emblema da autoridade**, enquanto Cristo assume a posição de **símbolo da obediência**.

Portanto a obediência foi iniciada pelo Filho de Deus.

Uma vez que o Senhor deu início à obediência, o Pai tornou-se o Cabeça de Cristo e Cristo a cabeça da igreja.

E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse ... [Colossenses 1:18,19](#)

- **Autoridade da Igreja**

E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; [Efésios 4:11,12](#)

Deus estabeleceu três instituições na sociedade: o lar, o governo humano e a comunidade de adoração - Israel, sob a antiga aliança, e a igreja, sob a nova aliança.

A mais ampla expressão da autoridade de Deus se encontra no corpo de Cristo, sua Igreja. Só o relacionamento entre Cristo e a igreja pode expressar totalmente a autoridade e a obediência. Pois Deus não chamou a igreja para ser uma instituição; ordenou que fosse o corpo de Cristo.

Frequentemente pensamos que a igreja é uma reunião de crentes com a mesma fé ou um ajuntamento de corações amorosos, mas Deus a vê de maneira diferente. Ela não representa só a mesma fé e o amor unido, mas muito mais, como se fosse um só corpo.

A igreja é o corpo de Cristo, enquanto Cristo é a Cabeça da igreja. Os relacionamentos de pais e filhos, senhores e servos, e até mesmo maridos e esposas, todos podem ser interrompidos, mas o corpo físico não pode ser separado de sua cabeça; são um para sempre.

Do mesmo modo, Cristo e a igreja também não podem nunca ser separados. A autoridade e a obediência encontradas em Cristo e na igreja são de uma natureza tão perfeitas que ultrapassam todas as outras expressões de autoridade e obediência.

- **Autoridade e Submissão no Corpo – Interdependência**

Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros. [1 Coríntios 12:25](#)

No corpo, todos os membros estão sujeitos à cabeça. Quem dá vida e movimento aos membros é a cabeça. Nenhum membro tem vida própria e nenhum tem autonomia sobre a sua função e, portanto, todos dependem uns dos outros e precisam submeter-se uns aos outros.

Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. E, se todos fosse um só membro, onde estaria o corpo? Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo. [1 Co 12:17-20](#)

O corpo não está apenas sujeito à cabeça, mas os membros ajudam-se mutuamente e estão sujeitos uns aos outros.

É impossível fazer de cada membro um corpo completo; cada um de nós tem de aprender a permanecer na posição de membro e aceitar as operações dos outros membros.

- **Autoridade das Escrituras**

A Confissão de Fé de Westminster contém uma declaração majestosa sobre a autoridade da Escritura:

“A autoridade da Escritura Sagrada, razão pela qual deve ser crida e obedecida, não depende do testemunho de qualquer homem ou Igreja, mas depende somente de Deus (que é a própria verdade), o seu autor; e, portanto, deve ser recebida, porque é a Palavra de Deus. Nós podemos ser movidos e compelidos, pelo testemunho da Igreja, a um alto e reverente apreço pela Escritura Sagrada; e a sublimidade do assunto, a eficácia da sua doutrina, a majestade do estilo, a concordância de todas as partes, o escopo do seu todo (que é dar toda a glória a Deus), a plena revelação que faz do único caminho da salvação do homem, as suas muitas outras excelências incomparáveis e sua completa perfeição, são argumentos pelos quais abundantemente se evidencia ser a Palavra de Deus; ainda assim, não obstante, a nossa plena persuasão e certeza de sua verdade infalível e autoridade divina provêm da operação interna do Espírito Santo, testemunhando por meio da Palavra e com a Palavra em nossos corações.”

Ter as Escrituras Sagradas como fonte de autoridade é deixar que a nossa cosmovisão seja moldada por ela. Que seja a Escritura que defina a nossa forma de ver e interpretar a realidade a nossa volta.

No entanto, não é isso que vemos. Uma pessoa que não é moldada pela Palavra, não está apto para liderar; e um líder que não é moldado pela Palavra é uma maldição para o povo.

Existe uma forte discrepância entre o que afirmamos crer e a forma como vivemos; não há uma integridade entre o conteúdo e a forma, entre a fé e a realidade.

É claro que crer nas doutrinas certas é fundamental, mas é igualmente fundamental que elas sejam integradas à realidade de nossas vidas e igrejas.

- **A Inspiração das Escrituras**

Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra. [2 Timóteo 3:16,17](#)

Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. [2 Pedro 1:20,21](#)

- **A Inerrância das Escrituras**

“Infalibilidade” e “inerrância” são termos empregados para se aludir à veracidade das Escrituras. A Bíblia não falha; não erra; é a verdade em tudo quanto afirma (Mt 5.17,18; Jo 10.35).

Aceitar a autoridade das Escrituras é compreender de forma correta toda a vontade de Deus para a vida, a igreja e a sociedade.

| **A Forma De Um Servo**

Jesus fez algo chocante no que chamamos de “a última ceia” com seus discípulos. Ele fez uma demonstração poderosa de autoridade que os deixou perplexos.

Enquanto comiam juntos, Jesus levantou-se da mesa, tirou Sua roupa de cima e cingiu-se com uma toalha. Ele se vestiu como um servo. Então, prosseguiu executando a função do escravo de menor valor: lavou os pés dos discípulos. Ali estava o Deus encarnado, o Criador do Universo, Aquele que tinha o direito de exercer toda a autoridade, agindo como um escravo particular.

Sem dúvida, Ele estava tentando transmitir uma mensagem muito importante.

Estava apontando, da forma mais enfática possível, a verdadeira atitude e posição daqueles que exercem autoridade espiritual e liderança. Enquanto tomava esta atitude, Ele disse:

“Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.” (Jo 13:13-15).

Ele, então, conclui Sua mensagem dizendo: **“Se sabeis estas coisas, bem aventurados sois se as praticardes” (vs 17).**

Isso, portanto, nos revela a motivação, na Bíblia, da verdadeira autoridade espiritual. Aqueles que são usados por Deus para transmitir Sua autoridade devem ser servos. Sua atitude e disposição não são para estabelecê-los como “alguém”, isto é, chefes e senhores, mas para tomarem a posição mais inferior. Eles devem usar seus dons divinos para servir aos outros, em vez de elevarem-se a si mesmos.

Jesus não serviu aos outros a fim de receber honra dos mesmos, mas sim, porque ele os amava. Ele valorizava servir aqueles que não poderiam lhe dar nada em troca.

Ele deixou claro que a sua missão consistia em servir.

Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos” (Mateus 20,28).